

# Exército descarta golpe de Estado e exige investigação das denúncias

Rio — O ministro do Exército, general Zenildo de Lucena, disse ontem que não há clima para golpe de Estado no Brasil. "Descartamos o golpe, podem estar certos disso", declarou aos jornalistas. Para ele, a denúncia sobre a existência de um Governo paralelo comandado pelas empreiteiras pode estar ganhando uma dimensão maior do que o seu conteúdo. "A denúncia preocupa, mas não muito", afirmou.

O general Zenildo disse que o sentimento nos quartéis hoje é de que as denúncias envolvendo o sindicato da corrupção devam ser investigadas a fundo pela CPI do Orçamento. "O Exército faz parte do Brasil e, como parte do povo, espera que todos os fatos sejam esclarecidos", ponderou. O ministro admitiu ter mantido um encontro com o deputado federal Aloízio Mercadante (PT-SP), mas negou que o

parlamentar tivesse pedido a aprovação das Forças Armadas antes de divulgar os documentos apreendidos na casa de um diretor da construtora Norberto Odebrecht, em Brasília.

"O que aconteceu foi apenas uma visita que já estava programada há duas semanas", disse. "É claro que conversamos sobre as denúncias, mas não houve necessidade de aprovação", garantiu. Ele

disse que, até o momento, fez apenas uma avaliação "ligeira" das denúncias, a partir dos fatos narrados por Aloízio Mercadante e pelas notícias publicadas nos jornais. "As Forças Armadas estão preocupadas, mas confiantes de que os membros da CPI apurem tudo o que é para ser apurado".

Ele confirmou para hoje uma reunião em Brasília com os ministros militares.